



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

1 Ata da quinta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia (CIR GA) do
2 Estado de Mato Grosso, realizada aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e
3 dois, no Auditório do Centro de Referência Regional de Especialidade de Saúde de Barra do Garças -
4 MT. Após a conferência de quórum, a reunião foi aberta às quatorze horas e dez minutos presidida
5 pelo Coordenador da CIR GA senhor Franco Danny Manciolli Oliveira. Como Vice Regional do
6 COSEMS, participou o Sr. Magno Sousa Martins Vieira. Cumprindo funções como parte da mesa
7 condutora dos trabalhos, estiveram presentes à reunião o Secretário Executivo da CIR GA, Marcio
8 Meirelles Ferreira e a relatora Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes. Registraram presença
9 também: Narciso Corrêa Lima (SMS Araguaiana), Domingos Sávio Rodrigues Carvalho (SMS
10 Araguaiana), Adilson Tavares Lopes (SMS Barra do Garças), Jheynny Sousa Alves (SMS Barra do
11 Garças), Lindinalva Maria de Sousa Silva (SMS Barra do Garças), Dahiane Moura Gomes Santana
12 (SMS Campinápolis), Wicktyr Winnícios de Sousa Vilela (SMS General Carneiro), Ilza Fabíola
13 Zuffo (SMS Nova Xavantina), Clênia Monteiro Silva Ibrahim (SMS Pontal do Araguaia), Gleidemar
14 Assunção Feitosa (SMS Pontal do Araguaia), Jackiele Borges Souza (SMS Pontal do Araguaia),
15 Deriane Gouveia de Oliveira (Apoiadora Regional do COSEMS MT), Alessandra Carla Furian (ERS
16 BG), Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS BG), Cleuzene de Oliveira Matos (ERS BG), Dana
17 Vilela Barbosa (ERS BG), Gilberto Oliveira de Jesus (ERS BG), Gláubia R. B. Relvas (ERS BG),
18 Jane Ramos Varjão (ERS BG), Letícia Pinho Gomes (ERS BG), Lúcia Moreira dos Santos (ERS
19 BG), Margarete de Castro (ERS BG), Patrícia Elias Martins (ERS BG), Yehya Chakib Ghalfi (ERS
20 BG), Cecília da S. R. Cintra (COVEP SES MT), Dalcly Albuquerque Filho (COVEP SES MT),
21 Vilma J. de Souza (COVAM SES MT). O Sr. Franco Danny Manciolli Oliveira declara aberta a 05ª
22 Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia, saudando os participantes e agradecendo a presença de
23 todos. Passa a palavra ao Sr. Magno que também dá boas vindas e agradece a presença de todos.
24 Franco comunica e agradece a participação especial dos servidores da SES MT (Nível Central) que
25 estão acompanhando o evento e promovendo a Oficina de Atualização em Manejo Clínico das
26 Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya, contando com a presença expressiva das equipes de todos
27 os municípios da Região de Saúde Garças Araguaia. Comunica a seguinte inclusão de pauta:
28 apreciação e homologação da Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 003 de 23 de junho de 2022. A
29 inclusão de pauta é aceita. Franco inicia a parte dos **INFORMES**, comunicando sobre a Resolução
30 CIB/MT nº 168 de 09 de junho de 2022 que “Dispõe sobre a deliberação que, no âmbito da gestão do
31 Sistema Único de Saúde – SUS, no Estado de Mato Grosso, não serão pactuadas adesões às Portarias
32 publicadas pelo Ministério da Saúde (MS), que não forem pactuadas nas reuniões mensais da
33 Comissão Intergestores Tripartite – CIT”. Ele explica que esta decisão faz parte de um movimento de
34 todos os Estados do país, ao qual Mato Grosso faz sua adesão, no sentido de que não serão
35 homologadas resoluções na CIB MT antes de serem devidamente discutidas e pactuadas na CIT. Diz
36 que algumas portarias foram lançadas, exigindo mobilização imediata dos municípios, mas sem uma
37 discussão anterior, não puderam ter suas resoluções homologadas por falta de regulamentação prévia,
38 como foi o caso do Programa Cuida Mais Brasil. Assim, ficou decidido que primeiramente é preciso
39 que as Portarias lançadas sejam discutidas e regulamentadas pelo próprio Ministério da Saúde e, só
40 então, chegar às instâncias de deliberação estadual e municipal. Não há informes da parte da CIES
41 Garças Araguaia. Franco apresenta as servidoras Dana Vilela Barbosa e Letícia Pinho Gomes
42 compondo a equipe no Setor de Controle e Avaliação do ERS BG. A técnica da Imunização VE ERS
43 BG Auxiliadora faz um comunicado a respeito do quantitativo de vacinas que está sendo solicitado
44 pelos municípios, principalmente as doses do imunizante contra Covid – 19. Ela lembra que a
45 distribuição das vacinas contra Covid – 19 é realizada apenas de quinze em quinze dias e que, por
46 conta disso, os municípios devem estar atentos quando da solicitação das doses, sempre pensando e



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

47 fazendo os cálculos que levem em consideração essa periodicidade, o tempo necessário desde o
48 processamento dos pedidos, a liberação e o transporte das doses, até a chegada e a disponibilidade
49 delas nas salas de vacina dos municípios. Auxiliadora solicita que os gestores sempre orientem suas
50 equipes a pedirem um quantitativo um pouco maior das vacinas, apenas o suficiente para que não
51 haja o desabastecimento e nem “sobras” de vacinas nas unidades de saúde, o que acarretaria perdas
52 desnecessárias devido ao prazo de validade, tendo em vista os feriados e finais de semana existentes
53 na rotina. A técnica Gláubia comunica que foi encaminhado aos municípios um ofício tratando sobre
54 ações pertinentes ao Agosto Dourado. Ela reforça a solicitação de que os gestores e suas equipes
55 municipais de saúde estejam atentos a esse assunto e intensifiquem a realização das atividades de
56 Promoção do Aleitamento Materno Exclusivo. Lembra que uma das ações bem específicas ao tema,
57 de fácil realização e sempre tendo um bom proveito é o Mamaço, um evento no qual as mães com
58 seus bebês se reúnem para amamentar, enquanto compartilham experiências diversas e se entrosam
59 com as outras pessoas presentes. Também costuma ser um momento em que podem ser discutidos e
60 conversados vários outros assuntos pertinentes à saúde, principalmente das mulheres e suas crianças.
61 Comunica que posteriormente será disponibilizado o link da Agenda Única do Estado de Mato
62 Grosso, para que as equipes municipais possam cadastrar e registrar todas as ações desenvolvidas em
63 suas localidades envolvendo a promoção, a proteção e o apoio ao Aleitamento Materno. Por fim,
64 coloca-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos sobre as ações do Agosto Dourado
65 2022 ou outros assuntos relativos à área de Alimentação e Nutrição. A técnica da VA ERS BG, Jane,
66 fala que durante toda esta semana, desde o dia vinte e quatro, uma equipe técnica do Nível Central
67 SES MT está em Barra do Garças, realizando assessoramento técnico junto ao Grupo Regional de
68 Monitoramento das Arboviroses Urbanas e realizando a Oficina de Atualização em Manejo Clínico
69 das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya. Passa a palavra ao Dr. Dalcy que comenta sobre a
70 situação das grandes epidemias que ainda existem no país, ressaltando a importância da presença do
71 gestor e de suas habilidades em lidar com as mais graves e adversas situações. Enfatiza a questão de
72 como uma epidemia de dengue pode se instalar em determinada localidade, com todos os transtornos
73 que a patologia provoca num âmbito geral, porém cujos problemas podem ser superados com
74 trabalho conjunto, acompanhamento e assessoramento das equipes e o suporte oferecido pelo gestor.
75 A técnica Cecília complementa essa fala lembrando que o Plano Municipal de Contingência é uma
76 parte desse suporte e um importante instrumento de trabalho na prevenção e contenção das
77 arboviroses urbanas, pois nele se encontram todos os indicadores para a classificação de cada cenário
78 e, consequentemente, é o guia norteador para a realização das atividades necessárias em cada
79 realidade local. Comenta que um dos motivos para esta visita técnica é justamente conhecer a
80 realidade dos municípios da Região de Saúde Garças Araguaia quanto ao trabalho com as
81 arboviroses, dialogar com os técnicos que formam as equipes municipais, conhecendo os possíveis
82 problemas e as dificuldades enfrentadas, buscando juntos possíveis soluções para cada situação.
83 Enfatiza a necessidade de reativar o funcionamento dos Comitês de Mobilização Social, cuja atuação
84 principal é justamente promover a mobilização social e verificar se foram estabelecidas e cumpridas
85 as estratégias corretas quanto ao enfrentamento das arboviroses urbanas, sempre levando em
86 consideração a situação específica de cada município. Enfatiza ainda a importância de que todas as
87 atividades elencadas no Plano possam ser realizadas com a participação efetiva de todos os setores
88 sociais da população. Por fim, a técnica Vilma fala mais especificamente dos indicadores das
89 arboviroses urbanas, destacando o índice de infestação predial, cujo acompanhamento deve ser
90 diário. Fala do Liraa e de sua importância, pois é preciso conhecer como estão os marcadores dos
91 agravos nos municípios, para que decisões sejam tomadas de forma rápida e certa. Comenta
92 também que este é um momento propício para que as ações de prevenção das arboviroses



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

93 mantenham-se intensificadas justamente com o objetivo de evitar uma epidemia futura.
94 Complementa a fala do Dr. Dalcy ao sugerir que os gestores possibilitem as melhores condições de
95 trabalho as suas equipes e que busquem parcerias com outras secretarias municipais na realização dos
96 trabalhos, de forma que todos estejam agindo juntos em prol do bem comum. A técnica Jane
97 agradece aos técnicos do Nível Central pela visita, pelo assessoramento e por todo o conhecimento
98 socializado durante a realização da Oficina de Atualização em Manejo Clínico das Arboviroses
99 Dengue, Zika e Chikungunya. Agradece, também, a todos os técnicos municipais que estiveram
100 presentes nesse momento e aos gestores que possibilitaram a participação dessas equipes no evento.
101 Finaliza, solicitando que todos continuem com o empenho máximo na realização das atividades de
102 rotina, lembrando que índice de infestação verificado sem a devida cobertura feita por uma equipe,
103 infelizmente, não leva a resultados positivos quanto à prevenção e ao controle das arboviroses. É
104 preciso que todos trabalhem juntos e continuamente fazendo a prevenção e o combate dos focos de
105 transmissão, além do bloqueio dos casos, quando necessário. A técnica da Atenção à Saúde, Patrícia
106 Elias fala sobre o ofício encaminhado pelo COSEMS aos gestores municipais, dando conhecimento
107 das Portarias que regulamentam os valores dos recursos financeiros repassados aos municípios
108 integrantes da Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência no Estado de Mato Grosso, bem como,
109 manter as orientações sobre o processo de compra dos equipamentos que são objetos desse
110 incremento financeiro. Patrícia explica que as compras deverão seguir uma lista específica, sendo
111 feitas segundo o rito da Lei de Licitações. Como houve mudança nos valores do recurso financeiro e
112 mudança de secretário estadual de saúde, é possível que não seja possível fazer a aplicação desses
113 recursos e realizar a compra dos equipamentos devido ao período eleitoral. Assim, ela diz que é
114 necessário aguardar novas orientações a respeito desse assunto. Comunica, também, que aqueles
115 municípios que tiverem instituições filantrópicas que atendem pessoas com deficiência que enviem a
116 ela uma lista elencando essas instituições para realizarem o cadastro junto ao Programa Nacional
117 de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e ao Programa Nacional de Apoio à Atenção da
118 Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) com o objetivo de conseguirem recursos
119 financeiros. Patrícia explica que é possível elaborar e cadastrar um projeto de trabalho junto ao
120 PRONON, que tem desenvolvido parcerias com entidades, associações e fundações privadas sem fins
121 lucrativos e que atuam no campo da oncologia e da pessoa com deficiência. Os recursos destinam-se
122 à reforma, à ampliação e à compra de equipamentos para as unidades cadastradas. Os projetos devem
123 ser pensados para o exercício de dois anos, contemplando a ampliação e a expansão dos serviços
124 médico-assistenciais, bem como, o apoio à formação, ao treinamento e ao aperfeiçoamento de
125 recursos humanos e à realização das pesquisas. Os projetos precisam da anuência do gestor municipal
126 e, quando da sua conclusão, caso não seja renovado por mais um tempo, existe a possibilidade de que
127 o município fique com os equipamentos e leve adiante a prestação de serviços à população. Pede para
128 que os interessados entrem em contato com ela no ERS BG. **TEMA DE DISCUSSÃO.** O Vice
129 Regional do COSEMS, Sr. Magno, comunica que alguns assuntos foram tratados na reunião de
130 CGM, ocorrida hoje no período da manhã e os quais os secretários presentes desejam levar ao
131 conhecimento do secretário municipal de saúde de Barra do Garças, neste momento também presente
132 nesta reunião da CIR Garças Araguaia. Um dos assuntos discutidos foi o processo de regulação dos
133 pacientes, sendo um anseio muito grande comum a todos os gestores a implantação e o
134 funcionamento do SISREG. Magno aponta o fato de que o Estado de Mato Grosso e, especificamente
135 a Região de Saúde Garças Araguaia, são capazes de atenderem as suas demandas de regulação, não
136 havendo a necessidade de, por exemplo, ficar enviando pacientes para o Estado de Goiás. Além
137 disso, Magno ressalta que o SISREG não funciona da forma como deveria e as regulações dos
138 pacientes são feitas, principalmente de forma extraoficial, pelo Whats App e que é preciso que todo o



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

processo possa ser feito da forma correta e legalmente prevista. Nesse sentido, a secretária municipal de Nova Xavantina, senhora Ilza, comenta que até enfrentou um caso em que o paciente veio a óbito por falta de agilidade no momento da regulação. Ela informa ainda que foi orientada a resolver este caso específico de forma jurídica, mas acredita que seja possível encontrar uma solução a partir do diálogo e da tomada de decisões junto ao município referência, que é Barra do Garças. A secretária municipal de Novo São Joaquim, senhora Camila, também comenta sobre essa dificuldade quanto a fazer a devida regulação dos pacientes para a referência e que, na maioria das vezes, as vagas existem e estão disponíveis para os outros municípios, mas não se consegue utilizá-las porque não se consegue regular o paciente. A técnica do município de Barra do Garças, juntamente com o secretário de saúde, senhor Adilson, fala que estão aguardando a realização de um treinamento em SISREG para a Equipe do Núcleo de Internação Hospitalar (NIR) do Hospital Municipal Milton Pessoa Morbeck. Nesse sentido, Adilson comunica que está aguardando que ocorra essa capacitação aos profissionais do Hospital, entendendo que a partir desse momento, o SISREG poderá ser implantado definitivamente e a regulação dos pacientes acontecerá da forma devida. No ensejo, Franco comunica que no próximo dia vinte e oito deste mês está prevista acontecer uma capacitação para os profissionais que compõem o NIR e que, mesmo com esse treinamento específico aos técnicos do hospital de Barra do Garças, é preciso que os outros gestores também definam os profissionais que manusearão o SISREG nos demais municípios, para que, enfim, todos estejam realizando os trabalhos na mesma sintonia. Franco lembra, também, que existe a proposta do Estado em implementar o Complexo Regulador e as Centrais de Regulação nas macrorregionais, sendo que Barra do Garças é uma macrorregional contemplada nessa proposta. Comenta ainda que o novo prédio está sendo reformado e preparado justamente visando a isso e que quando tudo estiver instalado, a maior parte dos problemas quanto à regulação deverá ser sanada. Solicita, por fim, que se os gestores municipais estirem tendo problemas com possíveis erros dos médicos reguladores do Estado, que isso seja oficializado a ele no ERS BG, de forma que as situações sejam corrigidas conforme seja necessário. Outra questão abordada na reunião de CGM pela manhã e que é uma solicitação de todos os gestores é a ênfase de que a Região de Saúde Garças Araguaia possa ser melhor representada, principalmente nos eventos que demandam angariar incentivos e melhorias aos municípios. Nesse caso, mais uma vez é de entendimento de todos que a presença do gestor municipal de Barra do Garças nas reuniões de CIB MT, por exemplo, é de primordial importância para que a Região possa ter voz e força política consolidada. Ilza enfatiza que, além da presença do secretário de saúde de Barra do Garças, a Região pode e precisa, também, ser melhor representada com a participação de todos os demais gestores. Na sequência, Magno cede a palavra para a secretária municipal de Pontal do Araguaia, senhora Clênia, que faz o relato de dois pacientes que vieram a óbito porque não foram remanejados em tempo hábil para o atendimento de uma UTI Covid. Clênia diz que esses dois fatos se tornaram uma questão muito séria, pois afinal de contas trata-se de lidar com vidas que poderiam ter sido salvas caso tivesse havido a regulação para uma unidade de UTI. Adilson oferece alguns esclarecimentos sobre os fatos, lamenta o desfecho nas duas situações e diz que, infelizmente, talvez não tenham sido tomadas as decisões mais acertadas, mas que ele não pode e não tem como contrariar e anular o diagnóstico dado pelos profissionais médicos e respectivas equipes que assistiam aos referidos pacientes. Entende que toda a gestão da saúde deve trabalhar arduamente e de todas as formas para evitar que desfechos como estes acabem acontecendo e se repetindo na rotina de atendimentos em saúde e que, provavelmente, seria uma boa sugestão chamar e reunir médicos reguladores e gestores para uma discussão mais aprofundada sobre esse tipo de situação. Ilza sugere que uma boa oportunidade, então, seria a próxima reunião de CGM, agendada para o próximo dia vinte e um de julho, conforme o calendário da própria CIR Garças



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

185 Araguaia. Finalizando, Magno trata de mais um assunto que é a não-realização de exames para os
186 pacientes que estão regulados e hospitalizados na UTI do hospital de Barra do Garças sob a
187 justificativa de que esses exames não estão elencados e firmados na PPI. Mais uma vez questionou-se
188 o fato de que se o paciente está hospitalizado na unidade da UTI referência, por quais motivos esse
189 paciente não tem o direito de ser assistido com a realização dos exames necessários ao seu
190 monitoramento enquanto estiver internado. Magno diz que o valor recebido do incentivo financeiro
191 da MAC poderia cobrir, pelo menos, os exames mais básicos aos pacientes hospitalizados, cabendo
192 aos gestores municipais se unirem em busca de que o Estado repasse um incentivo financeiro em
193 valores adequados para a realização dos exames mais complexos. Adilson diz que precisa se reunir
194 com a equipe técnica do Hospital de Barra do Garças e verificar o que realmente está acontecendo
195 em relação a esse assunto para que sejam tomadas as providências cabíveis. A técnica Alessandra
196 aproveita o momento da discussão e lembra a todos que no próximo mês já é momento de reverem a
197 PPI. Comenta que realmente Barra do Garças está realizando cobrança indevida de alguns serviços,
198 cuja cobertura provém de recursos vindos do Estado. Clênia reforça essa informação dizendo que
199 alguns exames estão sendo descontados da PPI. Alessandra explica como são recebidos os recursos
200 estaduais e como o município referência deve fazer a aplicação dos mesmos executando o que está
201 acordado na PPI. Finalizando toda essa discussão, Franco diz que verdadeiramente existe um
202 processo em andamento e objetiva o aumento do incremento de custeio da MAC para Barra do
203 Garças. Sobre os problemas relatados referentes ao cumprimento ou não da PPI, ele enfatiza e
204 solicita que sejam oficializados ao ERS BG, para que os devidos encaminhamentos possam ser
205 feitos. Ilza ainda fala sobre a situação atual pós pandemia e como os municípios deverão agir com o
206 aumento dos casos de Covid – 19, inclusive com o aumento de hospitalizações devido a esse agravo.
207 Franco lembra algumas orientações dadas pelo Plano Estadual de Combate à Covid – 19, afirmando
208 que cada município deve retomar seu próprio Plano Municipal de Ação Contra a Covid – 19, fazendo
209 as devidas atualizações e agindo conforme as necessidades específicas de cada população atendida.
210 **TEMA DE APRESENTAÇÃO.** A técnica Margarete procede a uma breve apresentação sobre o
211 Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial. Informa que o referido plano será
212 elaborado e feito com um prazo de dois anos para ser trabalhado na prática e que já foi instituído um
213 Grupo Condutor Regional da Rede de Atenção Psicossocial da Região de Saúde Garças Araguaia,
214 cujos membros deverão se reunir brevemente, em uma data a ser definida ainda hoje nesta reunião de
215 CIR. Continuando a apresentação, Margarete fala sobre os motivos que justificaram um maior estudo
216 sobre a organização da RAPS, mostrando a parte legal que instituiu, organizou e definiu a
217 composição dessa Rede. Explica, também, como é realizado o financiamento federal dos serviços
218 que podem ser habilitados seguindo alguns critérios, especialmente o critério populacional. Mostra
219 como podem ser formadas a equipes de atenção especializada em saúde mental, com os respectivos
220 profissionais e os valores a serem recebidos. Elenca a documentação a ser providenciada pelos
221 membros do Grupo Condutor para a reunião, ressaltando a importância de que os municípios se
222 articulem e formem as equipes pensando no tipo de serviços a serem ofertados em saúde mental e
223 que podem ser efetivamente implantados de acordo com a realidade de cada um. Explica ainda como
224 o plano municipal em saúde mental poderá ser elaborado e conduzido, independente se o município
225 possui CAPS ou não. Por fim, fica definido que a reunião do Grupo Condutor será no próximo dia
226 seis de julho e para esta reunião, a equipe municipal deverá preencher e trazer algumas planilhas
227 específicas sobre o assunto, ler e estudar o instrutivo, além de assistir a um vídeo. Comunica que o
228 Plano Regional tem de ser encaminhado até o próximo dia vinte e dois de julho e elenca os
229 documentos que deverão ser inseridos no SAIPS. Encerra a apresentação mostrando como algumas
230 Regiões de Saúde já se articularam e realizaram diversas atividades em saúde mental, ofertando



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

diversos tipos de atendimento a sua população. Deriane sugere que todos possam assistir ao Webnário “A Saúde Mental Sob a Perspectiva da Gestão Pública” na Plataforma Youtube, afirmando que vai repassar o link a todos posteriormente. Ela diz que esse webnário faz parte do Curso Ser Gestor, promovido pelo CONASEMS e é uma excelente oportunidade de se ter um novo olhar e ampliar os conhecimentos sobre a saúde mental. Domingos Sávio, Técnico do município de Araguaiana, solicita a palavra e relata que na Oficina de Manejo Clínico verificou-se a falta de identificação de sorotipos virais para a Região de Saúde e que em função da discussão consequente a tal constatação surgiu uma proposta, que passa a apresentar: considerando que a dificuldade é a logística para o armazenamento e envio das amostras coletadas ao LACEN, propõe centralizar o recebimento das amostras no Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças, utilizando-se o botijão já existente, e que os gestores municipais pensem em custear o abastecimento do botijão com nitrogênio líquido, na forma de rodízio. Tal proposta permitiria a identificação dos sorotipos circulantes em nossa regional, informação esta que ainda não existe. A técnica Auxiliadora complementa a informação da proposta informando que o LACEN já não faz mais o abastecimento dos botijões há algum tempo e que é de nosso conhecimento que toda semana há veículos dos municípios indo a Cuiabá, e que restaria então organizar o abastecimento do botijão com nitrogênio para recebimento e conservação das amostras. Comenta ainda que o custo do abastecimento gira entre cento e cinquenta a duzentos reais e que cada município arcaria com tal despesa a cada dez meses, o que poderia ser viável. Franco indaga aos Gestores Municipais o que pensam sobre a proposta; diante de manifestações favoráveis, Auxiliadora propõe que o ERSBG, através da técnica Katiúscia, após o retorno de suas férias, encaminhe Ofício Circular orientando os encaminhamentos para concretização da proposta. Segue-se a aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária CIR Garças Araguaia de 24 de maio de 2022; da Ata da 03ª Reunião Extraordinária CIR Garças Araguaia de 31 de maio de 2022; e da Ata da 4ª Reunião Ordinária de 19 de maio de 2022, as quais foram encaminhadas aos membros da CIR GA com antecedência, por e-mail. Não havendo solicitação de correções e complementações no texto das Atas, foram colocadas em apreciação, sendo estas aprovadas. PACTUAÇÕES. Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 002 de 23 de junho de 2022. Dispõe sobre a instituição do Grupo Condutor Regional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com o objetivo de implementar e articular os pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde, na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso; e define sua composição e atribuições. Aprovada. Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 003 de 23 de junho de 2022. Dispõe sobre a composição dos membros da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia – CIR GA. Aprovada. Finalizando a reunião, Franco agradece a presença e participação de todos, dando a reunião por encerrada. Nada mais havendo para ser tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às quinze horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Rosangela Cristina da Silva Oliveira lavrei a presente Ata, que contém seis páginas com duzentas e setenta e duas linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim; pelo Coordenador desta reunião, o senhor Franco Danny Manciolli Oliveira; e pelo Vice Regional do COSEMS/MT o Sr. Magno Sousa Martins Vieira.

Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes _____
Franco Danny Manciolli Oliveira _____
Magno Sousa Martins Vieira _____